11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros · Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior · Minas Gerais Governo de Todos · PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG · FADENOR

A REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS PELO MEIO EDUCACIONAL ANALISADA PELO CONCEITO DE CAPITAL CULTURAL SEGUNDO BOURDIEU

Autores: ANA MARIA BARBOSA SILVA, LAISE FRANCIELE SOUZA SILVA, MARIA LUISA DE MENEZES RODRIGUES CORDEIRO

RESUMO: Esse texto tem por objetivo aprofundar numa discussão filosófica sobre a pedagogia estrutural utilizada na educação institucional, fazendo uma problemática de temas sociais, como a desigualdade latente por meio do currículo escolar, e o sistema meritocrático vigente. Utilizam-se conceitos do pensador Pierre Bourdieu, que transcreve em suas obras, como a relação entre as classes afetam diretamente na cultura carregada pelos determinados. Para esse autor, haverá um fator determinante na influencia dos que irão ter maior capacidade intelectual, sendo possuidor de mais conhecimento, carregando maior capital cultural, esse que não depende somente do capital econômico, mas, também é deixada como herança familiar. A família será o maior agente nessa questão, sempre priorizando os investimentos nas razões intelectuais. Ao analisar o ambiente escolar, notasse como os alunos estarão divididos entre os bons, esforçados ou medíocres, para não dizer os ruins, desvirtuados, que representam uma ameaça para as práticas e valores admitidos no ambiente escolar. Mas a escola não revela a realidade desta violência. Para que a cultura seja apresentada de forma neutra, para que os eleitos constituem os melhores e criem filhos que serão os melhores, e assim em diante transmitindo a herança cultural de geração em geração, contribuindo para que esse processo seja velado. Desse modo as desigualdades sociais são reproduzidas e perpetuadas. Interessa-nos a ideia de capital cultural para pensar a relação entre essas estruturas de classe e ensino, e entender como funciona a mecânica que age no contexto das instituições escolares a fim de fazer com que essas estruturas perdurem. A posição desses indivíduos é balizada pela sua capacidade de articular com máxima naturalidade essa bagagem cultural e se valer dela para sustentar sua posição de poder.